Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 2, n. 5, maio 2005.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br

CESTA BÁSICA

BOLETIM MAIO- 2005

O custo da cesta básica, na cidade de Ilhéus, em maio, registrou aumento de 9,96% em relação ao mês anterior, passando de R$ 110,36 para R$ 121,35 (Tabela 1). Os principais produtos que implicaram nessa elevação foram: banana (42,86%), tomate (33,11%), pão (6,19%), carne (4,16%), feijão (3,64%), manteiga (3,41%), e leite (2,83%) (Tabela 2). O preço da manteiga que vinha caindo desde fevereiro, do corrente ano, apresentou, em maio, aumento de preço. Observou-se esse mesmo comportamento para a banana.

Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R$) - 2005

Cidades	Abril	Maio	Variação %
Ilhéus	110,36	121,35	9,96
Itabuna	117,79	122,76	4,22

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Diferentemente, o preço do arroz registrou uma variação negativa de preço de 3,31%, passando de R$ 1,51 para R$ 1,46, em maio (Tabela 2). Também registraram queda de preço a farinha (-5,08%), o café (-3,54%), o açúcar (-3,39%) e o óleo (-0,46%). Dos produtos que apresentaram redução nesse mês de maio, com exceção da farinha, vinham registrando aumentos de preço desde março.

Em função o aumento do custo da cesta básica era de esperar uma perda do poder de compra do trabalhador, isso não ocorreu pois o salário mínimo bruto de R$ 260,00 passou para R$ 300,00. Enquanto em abril o comprometimento do rendimento líquido foi de 45,96% (R$ 277,05) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de maio este percentual atingiu o percentual de 43,80%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 93 horas e 23

minutos para 88 horas e 59 minutos, no mês de maio, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Maio (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Abril	Maio		
Carne (kg)	4,5	8,39	8,74	39,33	28 h 51 m
Leite (L)	6,0	1,06	1,09	6,54	4 h 48 m
Feijão (kg)	4,5	1,89	1,96	8,82	6 h 28 m
Arroz (kg)	3,6	1,51	1,46	5,26	3 h 51 m
Farinha (kg)	3,0	1,18	1,12	3,36	2 h 28 m
Tomate (kg)	12,0	1,48	1,97	23,64	17 h 20 m
Pão (kg)	6,0	2,10	2,23	13,38	9 h 49 m
Café (g)	300	7,52	7,28	2,18	1 h 36 m
Banana (unid.)	90	0,84	1,20	9,00	6 h 36 m
Açúcar(kg)	3,0	1,18	1,14	3,42	2 h 30 m
Óleo (ml)	900	2,19	2,18	2,18	1 h 36 m
Manteiga (g)	750	5,47	5,65	4,24	3 h 7 m
Total				121,35	88 h 59 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), esta foi de R$ 364,05, em maio, o que eqüivale mais de 1,21 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Considerando os últimos seis meses, o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus registrou um aumento de 18,16% (Tabela 3). Nesse período, o quilo do tomate foi o que apresentou maior variação positiva de preço (143,21%) e o quilo da farinha foi o que registrou maior queda de preço (-9,68%).

Tabela 3 – Variações mensal e semestral, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral %
Carne (kg)	4,5	4,16	3,55
Leite (L)	6,0	2,83	-8,40
Feijão (kg)	4,5	3,64	20,99
Arroz (kg)	3,6	-3,31	-8,68
Farinha (kg)	3,0	-5,08	-9,68
Tomate (kg)	12,0	33,11	143,21
Pão (kg)	6,0	6,19	13,78
Café (g)	300	-3,54	5,31
Banana (unid.)	90	42,86	11,11
Açúcar(kg)	3,0	-3,39	11,76
Óleo (ml)	900	-0,46	1,87
Manteiga (g)	750	3,41	7,07
Total		9,96	18,16

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica, em maio, registrou um aumento de 4,22% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de R$ 117,79 para R$ 122,76, em função dos aumentos no preço do tomate (31,40%), do feijão (10,87%) e do café (5,56%).(Tabela 4). O feijão vinha desde fevereiro de 2005 registrando, seguidamente, queda de preço, porém em maio esse comportamento foi alterado. O preço do café, porém, vem apresentando, sistematicamente, comportamento altista de preço desde março de 2005.

Em Itabuna, a dúzia da banana registrou uma variação negativa de 10%, a dúzia que custava R$ 1,20, em abril, passou para R$ 1,08, em maio. Quanto à farinha, a variação negativa foi de 8,06%, passando de R$ 1,24 em abril para R$ 1,12. O arroz (-7,83%), o pão (-4,71%), a manteiga (-2,34%), o óleo (-1,75%) e o açúcar (-0,89%), também registraram queda de preço (Tabela 4).

Observou-se, também, em Itabuna, aumento no poder de compra do salário mínimo, em função do aumento do salário mínimo bruto. Enquanto em abril o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 277,05) foi de 49,06%, em maio foi de 44,31%, implicando em uma queda na quantidade

de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta, de 99 horas e 40 minutos, em abril, para 90 horas e 1 minutos, em maio.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Maio (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Abril	Maio		
Carne (kg)	4,5	8,20	8,20	36,90	27 h 4 m
Leite (L)	6,0	1,04	1,04	6,24	4 h 35 m
Feijão (kg)	4,5	1,84	2,04	9,18	6 h 44 m
Arroz (kg)	3,6	1,56	1,44	5,18	3 h 48 m
Farinha (kg)	3,0	1,24	1,14	3,42	2 h 30 m
Tomate (kg)	12,0	1,72	2,26	27,12	19 h 53m
Pão (kg)	6,0	2,55	2,43	14,58	10 h 42 m
Café (g)	300	7,20	7,60	2,28	1 h 40 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,08	8,10	5 h 56 m
Açúcar(kg)	3,0	1,12	1,11	3,33	2 h 27 m
Óleo (ml)	900	2,29	2,25	2,25	1 h 39 m
Manteiga (g)	750	5,71	5,57	4,18	3 h 4 m
Total				122,76	90 h 1 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 368,28, no mês de maio, o que eqüivale a, quase, 1,22 vezes o salário mínimo bruto de R$300,00.

Nos últimos seis meses, o custo da cesta básica, em Itabuna, apresentou aumento de 16,14% (Tabela 5). O produto que registrou maior variação positiva, nesse período, foi o tomate (117,31%) e o produto que registrou maior queda foi o arroz (-15,36%).

Com as chuvas ocorridas nas últimas semanas, o tomate que é um produto altamente sensível ao armazenamento e transporte, vem apresentando aumento de preço. Por outro lado, o fenômeno *El Niño* e os acordos entre os países do Mercosul, não provocaram aumento de preço do arroz, como se esperava.

Quanto à soja, a desvalorização da saca na Bolsa de Chicago, implicou em redução dos preços dos derivados e, consequentemente do preço do óleo comercializado nos supermercados.

Tabela 5 – Variação mensal e variação semestral, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral %
Carne (kg)	4,5	--	6,89
Leite (L)	6,0	--	-8,77
Feijão (kg)	4,5	10,87	19,22
Arroz (kg)	3,6	-7,83	-15,36
Farinha (kg)	3,0	-8,06	-8,06
Tomate (kg)	12,0	31,40	117,31
Pão (kg)	6,0	-4,71	3,40
Café (g)	300	5,56	9,62
Banana (unid.)	90	-10,00	--
Açúcar(kg)	3,0	-0,89	--
Óleo (ml)	900	-1,75	-3,85
Manteiga (g)	750	-2,34	-4,35
Total		4,22	16,14

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Realização:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - DCEC
PROJETO ACOMPANHAMENTO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA – ACCB

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes